

Nota Informativa 27/ 02/ 2019

**Portugal: Balança corrente regista défice em 2018****Dados**

- Balança corrente e de capital caiu para +0.4% do PIB em 2018 (+1.4% do PIB em 2017)
- Balança corrente registou défice equivalente a 0.6% do PIB (superavit de 0.5% do PIB em 2017)
- Balança de bens e serviços diminuiu para +1.0% do PIB (+1.8% em 2017)

**Comentário**

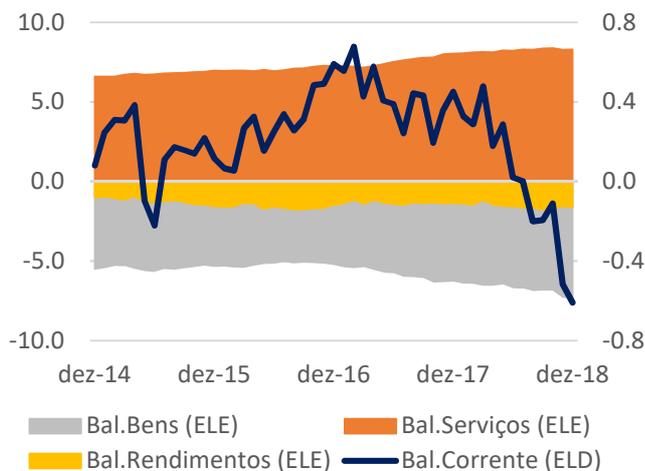
- Em 2018, a balança corrente registou um défice de 1.2 mil milhões de euros (mme), equivalente a 0.6% do PIB. A deterioração da balança corrente reflete, sobretudo, o aumento do défice da balança de bens em 2.6 mme para 14.7 mme. O superavit da balança de serviços aumentou 1.1 mme (inferior ao agravamento da balança de bens), para 16.7 mme.
- **O défice da balança de bens representou 7.3% do PIB em 2018 (6.2% em 2017)**, resultando de um maior incremento das importações do que das exportações, estas últimas particularmente afetadas por fatores pontuais.
- Tendo por base as estatísticas do INE relativas ao comércio internacional de bens, **as importações aumentaram 8.0% e as exportações 5.3%**. Excluindo combustíveis, as importações avançaram 7.6% e as exportações 5.5%. O aumento das importações totais foi particularmente impulsionado pelo aumento das importações de bens intermédios e de capital, destinados a atividades de investimento. Com efeito, a importação deste tipo de bens foi responsável por 65% do aumento das importações de bens, tendo contribuído com 5.2 pontos percentuais (p.p.) para a sua expansão. Por sua vez, a importação de bens de consumo e de combustíveis tiveram contributos mais modestos, de 1.6 p.p. e 1.3 p.p., respetivamente. **O comportamento das exportações foi negativamente afetado no início do ano pela interrupção na refinação de petróleo e, no final do ano, pela greve no porto de Sines** que afetou a exportação de automóveis. Por exemplo, a exportação de automóveis de passageiros, que representam cerca de 42% das exportações de material de transporte, caiu 8.5% yoy nos dois últimos meses do ano. No mesmo período, o total das exportações de material de transporte caíram 3.6% yoy.
- **O saldo da balança de serviços evoluiu positivamente, terminando o ano com um superavit equivalente a 8.3% do PIB, mais 0.3 p.p. do que em 2017.** As exportações de turismo são as principais responsáveis por esta evolução, tendo aumentado 9.6% em 2018. De notar, contudo, que esta evolução ficou muito aquém das registadas em anos transatos, onde os ritmos de crescimento atingiram os dois dígitos.
- **O saldo da balança de rendimentos também se deteriorou, representando o respetivo défice 1.6% do PIB, mais 0.3 p.p. do que em 2017.** A balança de rendimentos primários foi a que mais piorou, essencialmente por via da redução dos rendimentos de investimento recebidos e aumento dos pagos.
- **O saldo da balança de capitais aumentou 0.3 mme, para 2.1 mme, anulando o défice da balança corrente**, permitindo que a economia continue a registar capacidade de financiamento face ao exterior, podendo contribuir para a redução da dívida externa total.
- **Apesar de menor, é importante o país manter capacidade de financiamento face ao exterior. Parte do agravamento da balança corrente deve-se ao aumento de bens de investimento, o que se deverá traduzir em reforço da capacidade produtiva a médio prazo, pelo que esta deterioração não é tão**

preocupante quanto no passado, quando sobretudo refletia falta de competitividade da economia portuguesa.

- Em 2019, estima-se que o saldo da balança corrente e de capital estabilize em níveis próximos dos de 2018. O desaparecimento dos fatores limitativos das exportações de bens em 2018 refletir-se-á num comportamento mais positivo das mesmas. Contudo, a esperada desaceleração da procura global poderá limitar a sua capacidade de expansão; a isto acrescem os sinais de desaceleração observados na atividade turística que poderão limitar o contributo positivo da balança de serviços para a balança corrente. **Em 2019, antecipa-se que a balança corrente registre um défice equivalente a -0.7% e que a balança corrente e de capital mantenha um superavit equivalente a 0.3% do PIB.**

**Portugal: Balança corrente**

Acumulado 12 meses (% do PIB)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do Datastream.

**Portugal: Importações de bens**

Milhões de euros

	2018	Peso	tvh	contributo
Bens industriais	21,591	28.8%	8.6%	2.5%
Bens de consumo	10,824	14.4%	5.0%	0.7%
Material de transporte	12,157	16.2%	11.2%	1.8%
Bens de capital	12,112	16.1%	8.1%	1.3%
Combustíveis	8,896	11.9%	11.4%	1.3%
Alimentação e bebidas	9,463	12.6%	3.4%	0.5%
Outros	13	0.0%	-23.6%	0.0%
<b>Total</b>	<b>75,054</b>		<b>8.0%</b>	
Excluindo combustíveis	66,159	88%	7.6%	6.7%

Fonte: Research BPI com dados do INE

Acumulado 12 meses	Média	Média	2016	2017	2018
	2000-2010	2011-2015	2016	2017	2018
	% PIB	% PIB	% PIB	% PIB	% PIB
Balança corrente&capital	-8.4	0.3	1.6	1.4	0.4
Balança corrente	-9.8	-1.2	0.6	0.5	-0.6
Balança de capital	1.5	1.5	1.0	0.9	1.1
Balança de bens e serviços	-8.3	0.2	2.0	1.8	1.0
Balança de bens	-11.5	-5.8	-5.2	-6.2	-7.3
Balança de bens não energéticos	-8.0	-2.2	-3.5	-4.1	-4.8
Balança de bens energéticos	-3.5	-3.7	-1.7	-2.1	-2.5
Balança de serviços	3.2	6.1	7.2	8.0	8.3
Balança turística	2.5	3.7	4.7	5.6	5.9
Balança outros serviços	0.7	2.4	2.5	2.4	2.4
Balança de rendimentos	-1.5	-1.4	-1.5	-1.4	-1.6
Balança de rendimentos primários	-2.3	-2.1	-2.3	-2.5	-2.8
Balança de rendimentos secundários	0.8	0.7	0.9	1.1	1.2
Exportações de bens e serviços	29.1	39.1	40.7	43.3	44.2
Exportações de bens	20.6	26.4	26.3	27.8	28.2
Exportações de bens não energéticos	19.5	24.3	24.7	25.8	26.3
Exportações de bens energéticos	1.1	2.2	1.6	2.0	1.9
Exportações de serviços	8.5	12.7	14.3	15.6	16.0
Exportações turística	4.2	5.5	6.8	7.8	8.2
Exportações outros serviços	4.3	7.2	7.5	7.8	7.7
Entrada de rendimentos	8.9	8.7	7.7	7.2	7.1
Entrada de rendimentos primários	6.1	5.4	4.6	4.0	3.8
Entrada de rendimentos secundários	2.9	3.3	3.1	3.2	3.3
Importações de bens e serviços	37.3	38.9	38.6	41.5	43.2
Importações de bens	32.0	32.3	31.5	34.0	35.5
Importações de bens não energéticos	27.5	26.5	28.2	29.9	31.1
Importações de bens energéticos	4.6	5.8	3.3	4.1	4.4
Importações de serviços	5.3	6.6	7.1	7.5	7.7
Importações turística	1.6	1.8	2.1	2.2	2.3
Importações outros serviços	3.6	4.8	5.0	5.3	5.4
Saída de rendimentos	10.4	10.2	9.1	8.6	8.7
Saídas de rendimentos primários	8.3	7.6	6.9	6.5	6.6
Saída de rendimentos secundários	2.1	2.6	2.2	2.1	2.1

Teresa Gil Pinheiro, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

**AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA INFORMATIVA” DO BPI**

*Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis. O Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.*

---

Banco BPI, SA - 2019

Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto    Telef.: (351) 22 207 50 00    Telefax: (351) 22 207 58 88  
Largo Jean Monnet, 1-9º 1269-067 Lisboa    Telef.: (351) 21 310 11 86    Telefax: (351) 21 315 39 27 hacer del